

082

**AVALIAÇÃO SOROEPIDEMIOLÓGICA PARA TOXOPLASMA GONDII EM FELINOS DOMICILIADOS DE CLÍNICAS PARTICULARES DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.** Flávia de Camargo Oliveira, Luciana Dubina Pinto, Sandra Marcia Tietz Marques, Mariana Caetano Teixeira,

Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.) (UFRGS).

A toxoplasmose é uma doença infecciosa, congênita ou adquirida, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, um parasito de grande importância devido aos problemas que causa tanto em animais domésticos como em humanos. Nestes pode causar mortalidade e morbidade neonatal, principalmente lesões oculares e alterações cerebrais graves o que a destaca como uma zoonose de grande relevância. Os gatos são importantes no ciclo de vida do *T. gondii*, pois são os únicos hospedeiros que podem contaminar o ambiente com oocistos. Este trabalho objetiva avaliar a frequência de anticorpos para *Toxoplasma gondii* em felinos atendidos em clínicas particulares de Porto Alegre. Além disso, visa investigar se há diferença significativa entre o resultado das técnicas de Imunofluorescência Indireta (IFI) e de Hemaglutinação Indireta (HI) e, utilizando dados epidemiológicos, estabelecer a influência das variáveis idade, acesso à rua e o tipo de alimentação na ocorrência da infecção. As amostras foram transferidas do Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias (PETLAB), para o Laboratório de Protozoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde foram identificadas, catalogadas e mantidas em conservação à temperatura de -20°C até a data do processamento laboratorial. As técnicas estão sendo realizadas no Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Setor de Parasitologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no Laboratório de Protozoologia Veterinária da FAVET-UFRGS (Protolab). Até o presente momento foram analisados 227 soros de felinos através da técnica de HAI, com 59 (25, 99%) amostras positivas. Pela técnica de IFI foram testados 86 soros, resultando em 32 positivos (37, 21%).